

Chapa 1 vence eleição com 97,22% dos votos



Reeleito presidente, Jeferson Boava defende unidade na luta



Apuração na sede do Sindicato

A Chapa 1, encabeçada pelo presidente Jeferson Boava, venceu a eleição para nova diretoria do Sindicato com **4.509 votos**; o que representa **97,22%** dos 4.638 votos válidos. Os votos em branco totalizaram 88 e os nulos 41. A apuração dos votos aconteceu no último dia 26 na sede do Sindicato, após dois dias (25 e 26) de coleta em urnas itinerantes em todos os locais de trabalho instalados em Campinas e nas 36 cidades que compõem a base do sindicato. A nova diretoria toma

posse no dia 15 de julho para um mandato de três anos (2013-2016).

Democracia prevalece

O processo eleitoral teve início no dia 20 de fevereiro, quando a maioria dos participantes da assembleia realizada na sede do sindicato, elegeu a Comissão Eleitoral, formada por Cleide Aparecida Marchetti (aposentada do Bradesco), Gonçalo Marques Moreira (aposentado do Santander) e Lenis de Medeiros (aposentada do Santander).

Foram 35 dias entre o período

de inscrição de chapas, campanha e votação. Coordenada pela Comissão em todas as fases, a eleição transcorreu sem incidentes, com transparência e democracia plena. Democracia que imperou desde o início.

Bancário sintonizado com Sindicato

O resultado das urnas mostrou - como em 2010 quando houve disputa de chapas - que o trabalho da diretoria do Sindicato é reconhecido pelos bancários, financeiros e cooperativários. "A cate-

goria depositou novamente o seu voto de confiança no trabalho da atual diretoria. Estamos em sintonia com bancários, financeiros e cooperativários. O resultado das urnas é um reconhecimento da combatividade, da disposição de luta da diretoria. O processo eleitoral, vale destacar, transcorreu em clima de democracia, transparência e ética. O compromisso de unidade na luta permanece", avalia Jeferson Boava, reeleito presidente do Sindicato.



Ivone Maria da Silva (secretária-geral da Contraf-CUT), Jeferson, Carlos de Souza (vice-presidente da Contraf-CUT) e Davi Zaia (presidente da Federação dos Bancários)



Bancários do BB param contra novo plano de comissões
Pressionado, Banco marca reunião dia 9

Agências do BB paralisam serviços em Campinas e Americana contra novo plano de comissões



Acima, agência Cambuí; abaixo, Carlos Gomes, em Campinas



Acima, agência Glicério em Campinas; abaixo, Centro em Americana



Os bancários das agências Carlos Gomes, Glicério e Cambuí, em Campinas, e da agência Centro em Americana paralisaram os serviços em 20 de março último, Dia Nacional de Luta, no período das 7h às 12h, em protesto contra o Plano de Comissões do Banco do Brasil.

Implantado unilateralmente no dia 28 de janeiro, o intitulado “Plano de Funções de Confiança e de Funções Gratificadas” é preju-

dicial aos funcionários porque reduz o valor pago nas gratificações de função e os salários daqueles que aderirem às funções gratificadas de 6 horas.

A manifestação no dia 20 de março, orientada pelo Comando Nacional dos Bancários aconteceu exatamente um mês após o primeiro Dia de Luta contra o novo plano de comissões, em 20 de fevereiro.

Para o presidente do Sindicato,

Jeferson Boava, a mobilização teve como objetivo pressionar o BB a abrir processo de negociação e provocou resultado. “Sob pressão, o Banco do Brasil marcou reunião, que será no dia 9 deste mês de abril. Queremos mostrar os problemas existentes e reverter os prejuízos. E, paralelo ao processo de negociação, o Sindicato ingressou no início de março mais duas ações na Justiça questionando os efeitos do plano. A pri-

meira ação judicial, cabe lembrar, foi ingressada no final de janeiro, quando conseguimos liminar que prorrogou até o dia 6 de março o prazo para o funcionário enquadrado como Função de Confiança (FC) se manifestar sobre o termo de posse; estabelecido pelo Banco até o dia 4 de fevereiro. Aliado a tudo isso, os sindicatos já denunciaram os desmandos da atual diretoria ao Congresso Nacional e ao governo federal”.

EMPREGO

STF proíbe demissões sem justa causa nas estatais, incluindo BB e Caixa Federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu demissão sem justa causa nas empresas públicas e sociedades de economias mistas. A decisão, anunciada no dia 20 de março último, inclui os bancários da Caixa Federal, do Banco do Brasil, do BNB, do Banco da Amazônia e dos bancos estaduais. A proibição é retroativa a 7 de novembro de 2008.

O STF tomou a decisão ao julgar recurso extraordinário ingressado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Os ministros definiram que, embora os empregados de estatais e empresas de sociedade mista não

tenham estabilidade de emprego garantida pela Constituição Federal ao funcionalismo público, é “imprescindível” justificar as demissões. “A exigência de motivação é pressuposto do ato [de demissão]”, afirmou o ministro Celso de Mello em seu voto. Como o julgamento ocorreu por meio de repercussão geral, servirá de parâmetro para os demais tribunais do país.

Avaliação

O advogado Marthius Sávio Cavalcante Lobato, consultor jurídico da Contraf-CUT, explica que “apesar da necessidade de as demissões serem motivadas, não será necessária a ins-

tauração de processo administrativo disciplinar prévio”. Em sua avaliação, como o STF “não modulou os efeitos da decisão, isso quer dizer que, em tese, no mínimo, ela retroagirá até a data em que foi reconhecida a repercussão geral, em 7 de novembro de 2008. Ou seja, todas as demissões sem justa causa ocorridas a partir desta data serão nulas de pleno direito”. Porém, a decisão final de modular os efeitos da decisão ou não a partir de 2008 só será conhecida após publicação do acórdão.

Fonte: Contraf-CUT

Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES

FILIADO A FEED SP-MS E CONTRAF-CUT

Superintendência garante acabar com audioconferências diárias

A Superintendência Regional da Caixa Federal garantiu que não serão realizadas as audioconferências diárias, visando monitorar os resultados, durante reunião com diretores do Sindicato no último dia 19,

O Sindicato argumentou que as audioconferências resultam em exposição dos empregados, obrigados a informarem o desempenho diário, o que é proibido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) “A Superintendência afirmou que não era esta a intenção, mas que diante do descontentamento geral, iria cessar tal prática diária, passando a ser, no máximo, uma vez por semana em caráter estratégico e não de cobrança de resultados”, destaca o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, que participou da reunião acompanhado dos também diretores do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca) e Silvio Kuniyoshi, e do presidente Jeferson Boava.

Feirão: Os diretores do Sindicato

abordaram a convocação de empregados para trabalharem em feirões de automóveis aos sábados e domingos e o não pagamento das horas extras. Inclusive informaram à Superintendência que o Sindicato apresentou denúncia à Procuradoria Regional do Trabalho.

No que se refere ainda ao trabalho em final de semana, os diretores cobraram a interrupção do mesmo tipo de prestação de serviços em lojas de materiais de construção. A Superintendência negou que tenha orientado esse tipo de trabalho e irá averiguar.

Vagas de caixas

Outra cobrança apresentada à Superintendência diz respeito ao preenchimento das vagas de caixas nas unidades. Mesmo com candidatos inscritos, PSIs estão sendo reabertas sem preencher as vagas. “O que é uma injustiça com os empregados que pleiteiam uma vaga, que são preteridos muitas vezes por questões pessoais”, sa-

lienta o diretor Gabriel. A Superintendência se comprometeu em realizar levantamento das vagas ociosas e orientar o pronto preenchimento.

Aditivo respeito

Os diretores do Sindicato cobraram também o cumprimento das cláusulas 6ª e 56ª do Aditivo à CCT. A primeira diz respeito à necessidade de negociação antecipada em pelo menos cinco dias para a compensação de horas extras; a segunda trata da disponibilização de pelo menos seis horas mensais para a realização de cursos no Universidade Caixa, indispensável para a promoção dos empregados.

A Superintendência se comprometeu em reforçar os debatidos pontos do Aditivo junto às unidades. “Porém, os empregados têm que cumprir sua parte e cobrar do gestor, pois é seu direito. Onde o gestor oferecer resistência, entre em contato com o Sindicato”, frisa o diretor Gabriel Musso.

JORNADA

Sindicato denuncia Caixa Federal na Procuradoria Regional do Trabalho

O Sindicato denunciou a Caixa Federal à Procuradoria Regional do Trabalho em Campinas (15ª Região), no dia 4 de março, por desrespeito à jornada de trabalho.

No último final de semana de fevereiro, dias 23 e 24, e no primeiro final de semana do mês de março, dias 2 e 3, a Caixa Federal convocou os empregados para trabalharem em feirões de carros. Para o primeiro feirão, foram convocados 100 gerentes para prestarem serviços em 28 lojas de venda de carros em oito cidades da região: Campinas, Americana, Hortolândia, Santa Bárbara, Indaiatuba, Sumaré, Jundiaí e Valinhos. Para o segundo feirão foram

convocados 10 gerentes para trabalharem em quatro lojas de vendas de carros. Nas duas convocações, duas irregularidades: 1) trabalho aos sábados e domingos (a jornada do bancário é de 6h de segunda-feira a sexta-feira); 2) jornada extra sem registro, sem controle de horário. Em resumo, imposição de trabalho gratuito.

A decisão da Caixa Federal desrespeita não apenas a legislação, mas também a norma interna RH 035-025, que proíbe a realização de hora extra para quem ocupa cargos comissionados (gerentes) e estabelece pagamento de horas extras para quem trabalha aos sábados. “O desrespeito da jornada é gritante. Mas não se li-

mita aos finais de semana. É uma prática, digamos, rotineira durante a semana. Ou seja, a Caixa Federal veta, no papel, a hora extra para gerentes; no dia a dia, a prorrogação da jornada desses empregados é real. Apresentamos a denúncia porque queremos que a Procuradoria investigue o desrespeito da jornada durante toda a semana”, salienta o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Seguindo ele, a ação do Sindicato não ficará restrita apenas a denúncia à Procuradoria do Trabalho. “Nossa atuação será em todas as frentes, em sintonia com os empregados. Conclamo aqui, inclusive, que os abusos sejam denunciados ao Sindicato”.

Tire suas dúvidas

Estudante: abono de falta

Pergunta: Sou estudante e bancário. Ouvi falar que tenho direito a abono de faltas ao serviço em dias de prova. Mas como posso reivindicar esse direito ao meu empregador?

Resposta: A Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, em sua cláusula 22ª, estabelece que o empregado estudante terá abonada sua falta ao serviço e considerada como dia de trabalho efetivo, para todos os efeitos legais, nas hipóteses abaixo:

1- Nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior (Lei nº 9471, de 14.07.1997). Ressalta-se que neste caso, a comprovação deverá ser feita mediante apresentação da respectiva inscrição e do calendário dos referidos exames, publicados pela imprensa ou fornecidos pelo estabelecimento de ensino.

2 – Nos dias de prova escolar obrigatória, mediante aviso prévio de 48 (quarenta e oito) horas, desde que comprovada a sua realização em dia e hora incompatíveis com a presença do empregado ao serviço. Para este caso, a comprovação da prova escolar obrigatória deverá ser efetuada por meio de declaração escrita do estabelecimento de ensino.

Persistindo dúvidas quanto ao assunto o jurídico do sindicato está a disposição para esclarecimento.

Luciana Lucena Baptista Barretto é advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

ALFA

Assembleia aprova acordo sobre ponto eletrônico

Reunidos em assembleia no último dia 27, na sede do Sindicato, os funcionários do Banco Alfa de Investimento e Financeira Alfa aprovaram o acordo sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho.

Farmácia: superofertas até dia 26 e brindes

A Farmácia dos Bancários, instalada na sede do Sindicato, iniciou no último dia 18 promoção de medicamentos e produtos dermocosméticos que se estende até o dia 26 deste mês de abril. A entrega será gratuita na compra acima de R\$ 80,00. O pagamento pode ser efetuado em duas vezes, sem juros, com cheques ou parcelado em até três vezes com os

cartões de crédito Visa ou Mastercard.

Concurso Cultural

Durante o período da promoção a Farmácia realiza Concurso Cultural, com distribuição de oito brindes (dois depiladores elétricos Philips; dois secadores de cabelo Taiff; dois hidromassageadores para pés Hidbrre; e duas chapas

Black Ion Taiff). Para participar, basta preencher o cupom a ser distribuído a cada R\$ 30,00 em compra e depositar na urna instalada na Farmácia. A divulgação será no próximo dia 29, às 13h, no Sindicato.

Folheto: Para divulgar a promoção, o Sindicato editou um folheto especial. Peça um exemplar ao diretor.



MOBILIDADE

Bicicletada em defesa das ciclovias em Campinas



O diretor do Sindicato e vereador André von Zuben assume compromisso em defesa do plano cicloviário; atividade contou também com a participação do prefeito

Grupos de ciclistas e cicloativistas realizaram Bicicletada em defesa do plano cicloviário de Campinas, no dia 23 de janeiro deste ano. Na ocasião, comemoraram os dois anos de criação da ciclofaixa de lazer Taquaral/Norte Sul. A atividade contou com a participação de autoridades municipais; entre elas, o prefeito Jonas Donizette e o vereador e diretor do Sindicato, André von Zuben, que se comprometeram em defender o projeto Cidade Sustentável.

A mobilização pelas ciclovias em Campinas teve início em 2009. No Dia Mundial sem Carro, 22 de setembro, aconteceu a primeira bicicletada; repetida na mesma data em 2010, 2011 e 2012. Eduardo Gomez, diretor do Sindicato e integrante do grupo Domingueiras

Bike de Campinas conta que a primeira conquista veio em 23 de janeiro 2011, quando a prefeitura criou a ciclofaixa Taquaral/Norte Sul.

Em novembro daquele ano foi realizada a 5ª Conferência do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte de Campinas. Um mês depois o diretor e cicloativista Eduardo foi eleito conselheiro titular do citado Conselho. No primeiro semestre de 2012 os conselheiros e técnicos da Emdec realizaram visitas em nove regiões de Campinas e traçaram 175 km de ciclovias. "A mobilização tem apresentado resultados concretos. Vamos manter a luta por mais espaço para as bicicletas que, além de saudáveis, não poluem", destaca o diretor Eduardo Gomez.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Vereadores de Campinas criam subcomissão de segurança bancária

A Comissão de Assuntos de Segurança Pública da Câmara Municipal de Campinas criou no dia 13 de março último, a Subcomissão de Segurança Bancária. Proposta pelo vereador e diretor do Sindicato, André von Zuben (PPS), a Subcomissão irá tratar da segurança dentro e fora das agências, envolvendo representantes dos bancos, dos bancários e do setor de segurança pública. A Subcomissão, a ser presidida por André von

Zuben, terá prazo de 90 dias para apresentar propostas visando melhorar a questão da segurança nos bancos. "Ao inserir na pauta legislativa a questão de segurança, bandeira de luta do sindicato, André mostra porque é fundamental a categoria eleger seus representantes nos parlamentos. Inclusive o Sindicato já apresentou proposta visando proteção à vida de bancários e clientes", avalia o presidente Jefeson Boava.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Neovite Lutein 60 cpr	R\$ 86,58	R\$ 117,25
Pantogar 90 caps	R\$ 137,21	R\$ 182,95
Redermic 40 ml	R\$ 147,00	R\$ 210,00
Innéov Fermetee 60 cpr	R\$ 114,50	R\$ 163,57

Aviso: preços válidos até o dia 26 de Abril de 2013